

Nem levantar a espada ele conseguia agora — nem mesmo forças para ficar em pé lhe restavam. A energia mágica que antes fluía por seu corpo havia se dissipado, como pedras afundando no mar, sem dar qualquer resposta. Quase desabando no chão, só conseguira se sustentar apoiando-se na espada cravada no solo. Aquele estado era, sem dúvida, uma derrota absoluta. Nenhuma margem para resistir. Foi então que a voz serena de Su Mu finalmente alcançou seus ouvidos: — Começar? Não. Já acabou. As suposições de Rin Tohsaka, Madoka e Kanroji estavam todas erradas. Su Mu, que vencera o Rei das Espadas, parecia nem ter desferido um único golpe. Vendo aquilo, incluindo Erika, todos ficaram atordoados. Como isso era possível?! ### 043 — Criando Deuses, Tecendo Divindades [Madoka: "?"] [Rin: "?"] [Kanroji: "?"] [Erika: "?"] [Madoka: "O que aconteceu? Por que ele caiu assim do nada?"] [Kanroji: "Pergunto o mesmo. O que o senhor Su Mu fez? Rin, você viu?"] [Rin: "Não. Não vi nada."] [Rin: "Será que foi rápido demais? Erika, você conseguiu enxergar?"] Diante daquela cena incompreensível, todas ficaram paralisadas. Não conseguiam entender como a luta tinha terminado. Mesmo quando Su Mu derrotara a Besta Divina instantaneamente antes, ao menos houvera um movimento visível, algo para explicar a vitória. Mas agora... Nada. Rin suspeitou que ele usara uma técnica de velocidade divina, tão rápida que nem deixara vestígios perceptíveis. Se fosse isso, Erika, já no auge do segundo estágio, deveria ter captado algo, certo? Porém, diante da pergunta, Erika apenas balançou a cabeça, confusa. [Erika: "Não... Eu também não vi nada."] Ela deu um passo à frente, examinando o estado de Dông Ni com incredulidade. [Erika: "Sem ferimentos. Apenas fraqueza — nenhum sinal de luta."] Analisando as informações, chegou a uma conclusão inacreditável. [Erika: "Quer dizer que... o senhor Su Mu nem chegou a atacar?"] A conclusão era tão absurda que deixou todas perplexas. [Madoka: "Como derrotou o inimigo sem fazer nada?"] [Kanroji: "Não entendo. Não faz sentido."] Aquele nível de combate estava muito além da compreensão delas. E não só delas — o próprio Rei das Espadas estava igualmente perdido. — O que houve? O que você fez? Sem forças para ficar de pé, ele simplesmente se sentou no chão, olhando para Su Mu com incredulidade e confusão. Nem mesmo ele, o derrotado, entendera o que acontecera. Sua energia mágica ainda estava lá, mas ele não conseguia controlá-la — como se sua autoridade houvesse adormecido. — Só testei um pouco os Ritualísticos Divinos. Sem pressa, Su Mu respondeu à pergunta do oponente já derrotado. Se ele entenderia ou não, isso já não era problema seu. — Ritualísticos Divinos?... O que é isso? Obviamente, como um ignorante em magia, Dông Ni não tinha a menor ideia. Só as garotas do grupo de conversa lembravam vagamente. [Rin: "Parece que já ouvi esse nome antes..."] [Rin: "Ah! Quando o senhor Su Mu voltou do Mundo das Sombras, ele lançou algo relacionado!"] [Rin: "Achei! 'Fundamentos da Construção de Ritualísticos Divinos'... Preço: um milhão?!"] O valor a deixou chocada novamente. Típico dos itens do senhor Su Mu — sempre além do imaginável. [Madoka: "Mais um novo poder criado pelo irmão Su Mu?"] [Kanroji: "De repente, tudo faz sentido."] [Madoka: "Mas ainda quero saber... Por que é tão poderoso?"] Su Mu não se importava em explicar. Para ele, aquele conhecimento era apenas o básico, algo que já dominara completamente. Se alguém realmente entendesse e aplicasse esses conceitos, ele ficaria até feliz — significaria que teria um assistente à altura. Conhecimento deve circular e ser compartilhado. O verdadeiro sentido por trás disso era simples: quanto mais difundido, mais criatividade geraria, mais eficiência e progresso traria. — Ritualísticos Divinos são técnicas especiais baseadas no alicerce mitológico, tendo a divindade como núcleo. Seu poder geralmente supera o das armas espirituais conceituais comuns. — O princípio é simples: basta aproveitar o impulso natural da divindade ao ativar técnicas relacionadas. Su Mu resumiu de forma direta. Por exemplo: as técnicas de Erika, como as "Botas de Hermes", no máximo alcançariam o nível sagrado. Mesmo com energia de um Matador de Deuses, não ultrapassariam esse limite. Mas se Erika se tornasse uma Matadora e, por acaso, derrotasse o próprio Hermes, obtendo sua divindade... Mesmo que a divindade conquistada fosse apenas relacionada a "fraude", sem conexão com "deus dos viajantes"... Ela poderia facilmente elevar as "Botas de Hermes" ao nível divino. A razão era simples: sem uma divindade, ela dependia do alicerce mitológico para obter poder. Com uma divindade, retirava energia diretamente dela mesma. Sem intermediários, sem perdas — o poder da técnica se tornava incomparável. — A diferença fundamental entre Ritualísticos Divinos e Armas Espirituais

Conceituais é apenas a presença ou não de uma divindade impulsionando-a. Su Mo balançou a cabeça, claramente não vendo nada de muito extraordinário nessa técnica mágica. Uma vez compreendidos os princípios básicos, bastava explorar os limites da influência da divindade para, com a autoridade divina já possuída, elevar um artefato conceitual comum a um artefato divino ou a uma técnica mítica. Desta vez, a explicação de Su Mo foi tão clara que até uma criança entenderia. Embora Madoka e Kanae ainda estivessem confusas, Erika e Rin Tohsaka já haviam captado a essência. Não em detalhes, mas entenderam o princípio por trás de tudo. No mundo de Fate, a menina de maria-chiquinha balançou a cabeça, e uma expressão de compreensão iluminou seu rosto.

- [Rin Tohsaka: *"Agora faz sentido por que o* **Fundamentos da Construção de Técnicas Míticas** *custa apenas dez mil a mais que o* **Guia para Construção de Artefatos Conceituais**".*] Sozinho, o preço de um milhão poderia parecer alto, mas em comparação com o custo dos artefatos conceituais, a diferença salta aos olhos. Uma técnica mítica é basicamente uma versão aprimorada do artefato conceitual. Se fosse realmente superior, deveria custar pelo menos novecentos e noventa e nove milhões.

- [Rin Tohsaka: *"Se eu não estiver enganada, essa técnica mística só pode ser usada por deuses e por aqueles que os desafiam, como os Matadores de Deuses, certo? Para os outros, é inacessível."*] Ao ver essa dedução, Su Mo aprovou com um aceno.

- [Su Mo: *"Exato. Por enquanto, essa técnica só funciona para quem já possui uma autoridade divina, permitindo modular a técnica mítica correspondente."*] - [Su Mo: *"A menos que consigamos solucionar o problema de criar autoridade divina do zero, não será possível tornar essa técnica tão acessível quanto um artefato conceitual."*] Artefatos conceituais podem ser aprendidos por qualquer um que levantar a mão, mas as técnicas míticas não têm essa universalidade. No máximo, aprimoram o controle de quem já possui uma divindade. Mesmo para Su Mo, a autoridade divina ainda era uma caixa-preta cheia de mistérios. Enquanto os outros poderiam pensar que Su Mo estava apenas sendo modesto, Rin percebeu algo surpreendente em suas palavras.

- [Rin Tohsaka: *"'Por enquanto'?"*] - [Rin Tohsaka: *"Parece loucura, mas preciso perguntar."*] - [Rin Tohsaka: *"Su Mo, você não estaria pensando em estudar um método para criar autoridade divina do nada, né? Isso seria equivalente a criar um deus!"*] Desafiar deuses já era algo impressionante, mas criar um era outro nível. O primeiro era apenas usar o poder de um deus — o segundo, porém, significava tornar-se o criador deles. Nada se compara. Ao ouvir a pergunta de Rin, o resto do grupo ficou pasmo. Elas jamais tinham considerado essa possibilidade. Será que os humanos poderiam realmente criar um deus? Mesmo com todo o poder de Su Mo, essa ideia não era loucura demais? No entanto, diante da dúvida, Su Mo apenas balançou a cabeça com serenidade.

- [Su Mo: *"Criar autoridade divina não é o mesmo que forjar um deus do nada."*] - [Su Mo: *"Mas, mesmo se fosse, e daí?"*] - [Su Mo: *"Deuses nascem dos mitos, e os mitos nascem da humanidade. Desde o início, os humanos já tiveram o poder de criar deuses."*] - [Su Mo: *"Se o princípio básico é possível, o que resta é apenas descobrir o método."*] Ao lerem essas palavras, o grupo ficou novamente chocado. Como uma ideia tão absurda soava tão convincente quando ele falava? O que para elas era impensável, para Su Mo era apenas mais um caminho a ser desbravado.

- [Rin Tohsaka: *"É assim que um verdadeiro gênio enxerga o mundo... Incrível!"*] - [Kanae: *"Não entendi tudo, mas acho que captei o essencial: Su Mo é incrível!"*] - [Erika: *"Resumo perfeito."*] --- **044 - A Luz do Soberano, o Brilho do Rei**

Enquanto alguns não só compreenderam a explicação de Su Mo como também entreviram seus planos futuros, outros continuavam boquiabertos, sem entender nada.